

A Transformação do Perfil Leitor no Ensino Fundamental: Efeitos da Mediação de Leitura Literária

The Transformation of the Reader Profile in Elementary Education: Effects of Literary Reading Mediation

Terezinha Maria Fidelis¹
Maria Elba Medina Barrios²

247

Resumo: Este estudo investiga os efeitos da mediação de leitura literária na formação de leitores literários em turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. A importância do tema reside na necessidade de fomentar o gosto pela leitura e formar leitores críticos e autônomos. Justifica-se pela observação da falta de motivação e interesse pela leitura entre os alunos, o que representa um obstáculo ao desenvolvimento acadêmico e pessoal. A problemática central foi: "Quais as possíveis mudanças no perfil leitor dos alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e nas crenças sobre o trabalho com a leitura literária do(a) professor(a) a partir da inserção de uma nova proposta de mediação de leitura literária na sala de aula?" O objetivo geral foi analisar possíveis mudanças no perfil leitor dos alunos e nas crenças da professora. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa com pesquisa-ação, análise documental, grupos focais e questionários. Os resultados mostraram um aumento significativo no engajamento dos alunos e uma reestruturação das práticas pedagógicas da docente. A intervenção promoveu uma experiência literária rica, transformando a leitura em uma atividade prazerosa e significativa para os alunos. Conclui-se que a mediação de leitura literária é uma metodologia eficaz para desenvolver leitores críticos e autônomos, recomendando sua implementação em contextos educacionais similares.

Palavras-chave: Leitura. Mediação. Educação. Letramento.

Abstract: This study investigates the effects of literary reading mediation on the formation of literary readers in 6th to 9th grade classes in elementary school. The importance of the theme lies in the need to foster a love of reading and to form critical and autonomous readers. The justification is based on the observation of a lack of motivation and interest in reading among

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; teresa.fidel2019@gmail.com

² Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; mariaelbamedinab@gmail.com

Recebido em 24/03/2024

Aprovado em 02/05/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



students, which represents an obstacle to their academic and personal development. The central issue was: "What are the possible changes in the reading profile of 6th to 9th grade students and in the beliefs about the work with literary reading of the teacher from the insertion of a new proposal for literary reading mediation in the classroom?" The general objective was to analyze possible changes in the students' reading profile and the teacher's beliefs. Methodologically, a qualitative approach was adopted with action research, document analysis, focus groups, and questionnaires. The results showed a significant increase in student engagement and a restructuring of the teacher's pedagogical practices. The intervention promoted a rich literary experience, transforming reading into a pleasurable and meaningful activity for the students. It is concluded that literary reading mediation is an effective methodology for developing critical and autonomous readers, recommending its implementation in similar educational contexts.

Keywords: Reading. Mediation. Education. Literacy.

1. Introdução

A mediação de leitura literária tem sido um tema de crescente interesse no campo da educação, especialmente no contexto do ensino fundamental. Esta prática se caracteriza pelas relações dialógicas entre os sujeitos envolvidos, onde o leitor assume um papel central. A mediação é um trabalho que visa contribuir significativamente para a formação de leitores críticos e autônomos, capazes de apreciar a literatura de maneira profunda e reflexiva. Este estudo foca especificamente nos efeitos da mediação de leitura literária na formação de leitores literários em turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

A problemática que motivou esta pesquisa decorre da observação, ao longo de anos de experiência docente, de uma significativa falta de motivação e interesse pela leitura literária entre os alunos do ensino fundamental. Muitos estudantes expressam desinteresse pela leitura, o que representa um obstáculo para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. A partir dessas constatações, surgiu a inquietação de como a mediação de leitura pode transformar essa realidade e quais seriam os efeitos concretos dessa intervenção no contexto escolar.

Diante desse cenário, a questão central que norteia esta investigação é: "Quais as possíveis mudanças no perfil leitor dos alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e nas crenças sobre o trabalho com a leitura literária do(a) professor(a) a partir da inserção de uma nova proposta de mediação de leitura literária na sala de aula?" Esta pergunta guia a pesquisa e busca respostas que possam contribuir para a prática pedagógica e para a formação de leitores no contexto escolar.

O principal objetivo deste estudo é examinar as transformações no perfil leitor dos alunos de 6º a 9º ano do Ensino Fundamental, bem como nas percepções e práticas pedagógicas dos professores a respeito da leitura literária, decorrentes da implementação de uma inovadora

proposta de mediação de leitura literária em sala de aula. Este objetivo abrangente se desdobra em objetivos específicos, que orientam a condução da pesquisa e as intervenções propostas, incluindo a análise das estratégias de leitura adotadas, a avaliação da resposta dos alunos às novas metodologias e a observação das mudanças na dinâmica de ensino e aprendizagem impulsionadas por essa iniciativa

Como objetivos específicos buscou averiguar o espaço destinado à literatura na escola, considerando prescrições, projetos de leitura, planejamento do professor e material didático utilizado. Analisar possíveis mudanças no perfil leitor dos alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental após a inserção de uma nova proposta de mediação de leitura literária na sala de aula. Examinar como se apresentam as crenças do(a) professor(a) do 6º ao 9º ano do ensino fundamental sobre leitura literária antes e depois da inserção de uma nova proposta de mediação de leitura literária na sala de aula.

Este estudo se propõe a explorar os efeitos da mediação de leitura literária no ensino fundamental, oferecendo um olhar detalhado sobre suas práticas e impactos. Ao analisar as mudanças no perfil leitor dos alunos e nas crenças docentes, esperamos contribuir para uma educação mais rica e significativa, onde a literatura ocupa um lugar central na formação de jovens leitores.

2. O Impacto da Mediação de Leitura Literária no Ensino Fundamental: Uma Revisão de Literatura

A eficácia da mediação de leitura literária é corroborada por diversos estudos em variados contextos educacionais. Por exemplo, Araújo (2018) examinou os efeitos da mediação em uma turma do 2º ano do ensino fundamental, observando melhorias notáveis no engajamento dos alunos e no desenvolvimento de suas habilidades de leitura. Além disso, a pesquisa de Viccini (2011), que empregou a roda de leitura como técnica de mediação, destaca a necessidade de um planejamento meticuloso e a realização de atividades interativas que engajem ativamente os alunos. Essas investigações evidenciam que a mediação de leitura não só fomenta o hábito de ler, mas também contribui significativamente para a expansão do repertório cultural dos alunos.

O letramento literário é definido como o processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos. Segundo Paulino e Cosson (2009), esse processo vai além da habilidade de ler textos literários, envolvendo uma experiência de dar sentido ao mundo através das palavras. O letramento literário é singular por seu caráter interativo e transformador,

permitindo que o leitor se conecte com a obra de maneira profunda e reflexiva, transcendendo os limites temporais e espaciais.

Discussões teóricas sobre o letramento literário destacam sua importância na formação de leitores críticos. Cosson (2011) argumenta que o letramento literário deve ser promovido desde as séries iniciais, integrando a leitura ilustrada e a leitura aplicada. A leitura ilustrada, comum nos primeiros anos escolares, utiliza imagens e textos simples para prolongar o mundo da fantasia. Já a leitura aplicada, predominante nos anos finais do ensino fundamental, enfoca a compreensão leitora e a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Ambas são essenciais para a formação de leitores competentes.

Além disso, um estudo conduzido por Silva (2016) oferece uma comparação esclarecedora entre o trabalho com gêneros literários e não literários no ensino médio. Os achados dessa investigação sugerem que a leitura de textos literários é particularmente eficaz no desenvolvimento de competências leitoras avançadas. Silva (2016) aponta que, ao contrário dos textos não literários, os literários desafiam os alunos a explorar e interpretar camadas mais complexas de significado, contribuindo significativamente para a evolução de suas habilidades analíticas e críticas. Este conjunto de evidências reforça a importância de incorporar práticas de mediação literária estruturadas e bem planejadas dentro dos currículos escolares para enriquecer a experiência educativa dos alunos.

O processo de escolarização da literatura refere-se à forma como a literatura é integrada ao currículo escolar e às práticas pedagógicas. Historicamente, a literatura ocupou um papel central na educação, sendo utilizada para a formação moral e cultural dos alunos. Colomer (2007) destaca que, durante séculos, a literatura foi o eixo do ensino linguístico e cultural. No entanto, a partir da década de 1960, uma crise no ensino da literatura foi identificada, resultando em um afastamento dos leitores dos textos literários.

Os desafios contemporâneos enfrentados na educação literária nas escolas são notáveis, especialmente no que tange à abordagem de textos literários em livros didáticos e à definição clara dos objetivos pedagógicos. Pesquisadores como Marcuschi (2001) e Rangel (2003) expressam preocupações significativas sobre como a literatura é frequentemente apresentada nos materiais didáticos. Eles argumentam que muitos livros transformam os textos literários em simples ferramentas para alcançar metas educacionais, negligenciando seu valor estético e sua essência artística.

Essa tendência de reduzir a literatura a um objeto puramente pedagógico priva os estudantes da oportunidade de experimentar a literatura como uma forma de arte que enriquece

a experiência humana. Marcuschi (2001) e Rangel (2003) destacam a urgência de revisar as práticas pedagógicas atuais para assegurar que a literatura possa desempenhar plenamente seu papel no desenvolvimento de leitores críticos e admiradores da arte literária.

Críticas à escolarização da literatura também envolvem a questão da didatização excessiva, que pode desvirtuar o texto literário. Soares (2011) discute que a literatura, quando transformada em um mero objeto de estudo escolar, perde sua capacidade de encantar e envolver os alunos. Para evitar essa deturpação, é fundamental que a literatura seja abordada de maneira que respeite sua integralidade e promova uma experiência estética rica e significativa para os alunos.

As crenças dos docentes sobre a leitura literária desempenham um papel crucial na forma como a literatura é ensinada e valorizada na escola. Estudos sobre crenças docentes, como os de Barcelos (2004, 2006) e Soares e Bejarano (2008), mostram que as percepções dos professores sobre a importância e o valor da leitura literária influenciam diretamente suas práticas pedagógicas. Professores que acreditam na importância da literatura tendem a dedicar mais tempo e recursos para incentivar a leitura entre os alunos.

O impacto das crenças docentes nas práticas pedagógicas tem sido um tema central em diversos estudos acadêmicos, evidenciando como as percepções e convicções dos professores podem moldar significativamente o ambiente educacional. Um exemplo notável dessa influência pode ser observado na pesquisa de Rocha (2016), que investigou as crenças de professoras de espanhol sobre a prática da oralidade através da abordagem de textos teatrais. Este estudo revelou que as crenças dos docentes, quando modificadas por intervenções direcionadas, podem levar a práticas pedagógicas mais eficazes e dinâmicas, sublinhando a importância de alinhar as crenças docentes com métodos pedagógicos inovadores.

Adicionalmente, a transformação das crenças docentes não se limita apenas ao contexto da sala de aula, mas também pode ser alcançada através de formações continuadas e intervenções pedagógicas planejadas. A pesquisa conduzida por Parente (2018) explorou como o trabalho com literatura cearense no ensino médio ressignificou as crenças dos estudantes sobre a literatura. Este estudo demonstra que intervenções pedagógicas que fomentam a reflexão crítica podem incentivar tanto alunos quanto professores a adotarem novas perspectivas sobre o conteúdo literário e suas abordagens de ensino.

A adoção de práticas mediadoras no ensino de literatura representa uma resposta estratégica aos desafios contemporâneos da educação literária. Ao considerar e ajustar as crenças docentes, os educadores podem efetivamente moldar experiências de aprendizagem que

não apenas engajem os alunos, mas também os inspirem a desenvolver uma paixão duradoura pela literatura. Assim, o estudo e a prática da mediação de leitura literária se confirmam como essenciais para o futuro da educação literária nas escolas.

3. Metodologia

A metodologia deste estudo foi desenhada para investigar os efeitos da mediação de leitura literária na formação de leitores literários em uma turma do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa (Gonçalves, 2007), utilizando métodos de pesquisa-ação, análise documental, grupos focais e questionários para coleta de dados, conforme descrito por Thiollent (1986) e Gil (2008).

A escolha da pesquisa-ação como metodologia principal para este estudo foi guiada por suas características distintamente participativas e interventivas, características que se alinham perfeitamente com os objetivos do ambiente educacional. Esta abordagem metodológica não apenas facilita a implementação direta de mudanças nas práticas pedagógicas, mas também permite uma observação imediata e contínua dos efeitos dessas mudanças.

A natureza cíclica da pesquisa-ação, que envolve planejar, agir, observar e refletir, é ideal para o ambiente educacional, onde a prática pedagógica precisa ser constantemente revisada e aprimorada. Esta metodologia permite que intervenções sejam testadas e ajustadas em tempo real, proporcionando um feedback imediato sobre sua eficácia. Isso não apenas aumenta a relevância dos resultados da pesquisa, mas também intensifica o impacto positivo sobre o desenvolvimento dos alunos.

Os participantes do estudo incluíram alunos de turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública na cidade de Amarinópolis, Goiás, além da professora responsável pela turma. A escolha da turma e da docente foi intencional, visando investigar um contexto específico onde a mediação de leitura poderia ser introduzida e avaliada. A coleta de dados ocorreu em três etapas distintas: análise documental, intervenção com a mediação de leitura e avaliação das crenças e percepções dos participantes antes e depois da intervenção.

A escolha da pesquisa-ação como metodologia principal para este estudo foi guiada por suas características distintamente participativas e interventivas, características que se alinham perfeitamente com os objetivos do ambiente educacional. Esta abordagem metodológica não apenas facilita a implementação direta de mudanças nas práticas pedagógicas, mas também permite uma observação imediata e contínua dos efeitos dessas mudanças.

A natureza cíclica da pesquisa-ação, que envolve planejar, agir, observar e refletir, é ideal para o ambiente educacional, onde a prática pedagógica precisa ser constantemente revisada e aprimorada. Esta metodologia permite que intervenções sejam testadas e ajustadas em tempo real, proporcionando um feedback imediato sobre sua eficácia. Isso não apenas aumenta a relevância dos resultados da pesquisa, mas também intensifica o impacto positivo sobre o desenvolvimento dos alunos.

A intervenção foi planejada e executada em 8 encontros, totalizando 8 horas-aula. A proposta de mediação de leitura seguiu as etapas da sequência básica descrita por Cosson (2019): motivação, introdução, leitura e interpretação. As atividades incluíram leitura em voz alta, debates sobre os textos e atividades de escrita criativa, com o objetivo de engajar os alunos e promover uma experiência literária rica e o desenvolvimento de projetos.

Foi conduzida uma entrevista inicial para explorar crenças e práticas relacionadas à leitura literária. Após a intervenção, um questionário semiestruturado foi aplicado para verificar mudanças nas crenças da docente.

Os dados coletados foram analisados utilizando técnicas de análise de conteúdo, conforme descrito por Bardin (2011). A análise de conteúdo permite identificar temas e padrões emergentes nos dados qualitativos, oferecendo uma compreensão profunda das mudanças ocorridas durante a intervenção. Os documentos analisados foram categorizados e codificados para identificar como a literatura era abordada no currículo e nas práticas pedagógicas da escola antes da intervenção.

As transcrições dos grupos focais e as respostas aos questionários foram codificadas e analisadas para identificar mudanças nas percepções e crenças dos alunos e da docente. Comparações foram feitas entre os dados coletados antes e depois da intervenção para avaliar o impacto da mediação de leitura. Todas as etapas da pesquisa foram conduzidas seguindo rigorosos padrões éticos. Os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e deram seu consentimento livre e esclarecido. A privacidade e a confidencialidade dos participantes foram garantidas durante todo o processo.

4. Resultado e Discussão

Os resultados deste estudo revelaram importantes mudanças no perfil leitor dos alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, bem como nas crenças e práticas da docente envolvida na mediação de leitura literária. A análise dos dados coletados permitiu uma compreensão

profunda dos impactos da intervenção, destacando melhorias significativas tanto no engajamento dos alunos com a leitura literária quanto na valorização da literatura por parte da professora.

Inicialmente, a análise documental mostrou que, antes da intervenção, a literatura era abordada de maneira fragmentada e pouco integrada ao currículo escolar. Este processo de transformação pedagógica não apenas alinha os métodos de ensino às melhores práticas recomendadas pela literatura acadêmica, mas também reflete um compromisso com a criação de um ambiente educacional que valoriza e promove a literatura como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento intelectual e emocional dos alunos. Desta forma, a mediação de leitura se revela não apenas como uma técnica de ensino, mas como um elemento transformador que enriquece a experiência educacional dos alunos, motivando-os a se tornarem leitores mais engajados e reflexivos.

Durante os oito encontros da intervenção, foi possível notar uma evolução no interesse dos alunos pela leitura literária. As atividades de leitura em voz alta, debates e escrita criativa proporcionaram um ambiente estimulante e motivador. Segundo Soares (2011), práticas que transformam a leitura em uma experiência estética rica são fundamentais para evitar que a literatura se torne um mero objeto de estudo escolar.

Inicialmente, observamos que os alunos mostravam um interesse limitado pela leitura, o que se refletia em uma participação mais passiva nas atividades literárias propostas. Contudo, com o avanço de nosso projeto e a implementação de estratégias focadas na mediação de leitura, começamos a notar uma mudança significativa na dinâmica de sala de aula. Os estudantes passaram a se envolver ativamente nas discussões, expressando suas opiniões e interpretações sobre os textos lidos. Esse novo engajamento não apenas enriqueceu o diálogo em classe, mas também impulsionou uma maior criatividade e profundidade em suas atividades de escrita, evidenciando um desenvolvimento palpável em suas competências textuais.

Em relação às crenças da professora, a entrevista realizada no início do projeto mostrou que, embora ela reconhecesse a importância da leitura literária, enfrentava desafios significativos para implementar práticas pedagógicas que realmente capturassem o interesse dos alunos. A literatura, incluindo os estudos de Barcelos (2004, 2006) e Soares e Bejarano (2008), aponta que as crenças docentes exercem uma influência direta sobre as práticas pedagógicas, ressaltando a importância de intervenções que incentivem uma reflexão crítica sobre essas crenças. A intervenção em nosso projeto ofereceu à professora uma oportunidade valiosa para revisar e ajustar suas abordagens, levando-a a valorizar mais profundamente a

mediação de leitura e a reconhecê-la como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da habilidade leitora dos alunos.

Esse processo reflexivo, estimulado pela intervenção, permitiu que a professora experimentasse e adotasse novas estratégias que demonstraram ser eficazes em engajar os alunos, confirmando a mediação de leitura como uma prática pedagógica transformadora e essencial para cultivar leitores mais críticos e apaixonados pela literatura.

A análise de conteúdo das atividades realizadas durante a intervenção indicou que os alunos desenvolveram habilidades leitoras mais sofisticadas. Eles foram capazes de interpretar textos de maneira mais crítica e de relacionar as leituras com suas próprias experiências e conhecimentos prévios. Esta capacidade de interpretação e reflexão crítica é um indicativo de que a mediação de leitura literária contribuiu para o letramento literário dos alunos, promovendo não apenas a compreensão dos textos, mas também o desenvolvimento de um pensamento mais crítico e analítico, conforme discutido por Parente (2018) e outros estudiosos.

A análise comparativa dos dados coletados antes e após a intervenção revelou claramente que a mediação de leitura teve um impacto profundamente positivo. Observou-se um aumento na participação ativa dos alunos em todas as atividades de leitura e escrita, refletindo uma mudança significativa no dinamismo e envolvimento dos estudantes. Além disso, as alterações perceptíveis nas crenças da docente sobre as práticas de ensino literário sublinham a eficácia da metodologia empregada para enriquecer o ambiente de aprendizagem.

A transformação observada não se limitou apenas ao aumento da participação dos alunos; houve também uma reavaliação e valorização considerável da literatura dentro do currículo escolar. Estas mudanças destacam a necessidade e a importância de persistir no investimento em práticas de mediação de leitura. Os resultados obtidos sugerem que a mediação de leitura literária não apenas apoia o desenvolvimento do prazer pela leitura, mas também cultiva leitores que são tanto críticos quanto autônomos.

5. Considerações Finais

Ao finalizar esta pesquisa, sinto-me profundamente gratificada ao constatar os efeitos benéficos que a mediação de leitura literária proporcionou na formação de leitores críticos e engajados entre os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. A evolução no perfil leitor desses alunos foi marcante, evidenciada pelo aumento substancial no seu engajamento e interesse pela literatura. Observar alunos que inicialmente mostravam apatia pela leitura

transformarem-se em participantes ativos nas discussões e nas atividades criativas constituiu uma das gratificações mais significativas deste estudo.

O desafio inicial que motivou esta investigação - analisar as transformações no perfil leitor dos alunos e nas concepções pedagógicas da docente após a introdução de novas práticas de mediação de leitura - foi claramente superado. A mediação de leitura literária revelou-se uma estratégia extremamente eficaz, capaz de reacender o prazer pela leitura e de fomentar uma experiência literária que é ao mesmo tempo rica e significativa. Ao longo do estudo, foi possível perceber uma mudança na percepção dos alunos em relação à leitura, que deixou de ser vista meramente como uma exigência escolar para ser apreciada como uma atividade gratificante e enriquecedora.

Essa transformação não apenas atesta a eficácia da mediação de leitura como prática pedagógica, mas também destaca a importância de estratégias bem planejadas e executadas no ambiente escolar. A mudança no comportamento leitor dos alunos reflete uma abordagem mais holística e integrada ao ensino de literatura, demonstrando que, quando bem conduzida, a mediação pode expandir significativamente os horizontes literários dos estudantes, engajando-os de maneira mais profunda e duradoura com o texto literário.

O objetivo geral de analisar as possíveis mudanças no perfil leitor dos alunos e nas crenças da docente foi plenamente atingido. A intervenção não apenas aumentou o interesse dos alunos pela leitura, mas também possibilitou uma reflexão profunda da professora sobre suas práticas pedagógicas. A docente passou a valorizar mais a literatura e a incorporar novas estratégias de mediação de leitura, criando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e envolvente.

Os objetivos específicos delineados para este estudo foram plenamente alcançados, proporcionando uma compreensão mais profunda e abrangente das práticas de leitura literária no ambiente escolar. Em primeiro lugar, foi possível analisar detalhadamente como a literatura era abordada na escola, identificando áreas críticas que necessitavam de melhorias e ajustes. A investigação inicial revelou que a literatura era frequentemente tratada de maneira fragmentada e desconectada do restante do currículo, o que limitava seu impacto no desenvolvimento dos alunos. Esta análise permitiu uma intervenção mais direcionada e eficaz, adaptando as práticas pedagógicas para melhor atender às necessidades dos alunos e promover um engajamento mais significativo com a leitura.

Em segundo lugar, a análise das mudanças no perfil leitor dos alunos após a intervenção revelou um desenvolvimento significativo nas habilidades de leitura e na apreciação da

literatura. Observou-se que os alunos não apenas demonstraram um maior interesse pela leitura, mas também aprimoraram suas capacidades de interpretação e análise crítica dos textos literários. Este crescimento reflete a eficácia da mediação de leitura literária em fomentar um amor genuíno pela literatura e em desenvolver competências essenciais para a formação de leitores críticos e autônomos. A transformação no comportamento leitor dos alunos foi evidente em suas participações mais ativas e engajadas durante as atividades de leitura e discussão.

Em terceiro lugar, as crenças da docente sobre a leitura literária passaram por uma transformação notável. Inicialmente, a professora enfrentava desafios significativos em engajar os alunos de maneira eficaz, muitas vezes recorrendo a métodos tradicionais que não capturavam o interesse dos estudantes. No entanto, ao longo do estudo, suas práticas pedagógicas evoluíram significativamente. A intervenção proporcionou uma oportunidade para a docente refletir sobre suas práticas e adotar novas estratégias que valorizassem a literatura de maneira mais integral. Essa mudança nas crenças e práticas da docente resultou em abordagens pedagógicas mais inovadoras, que não apenas estimularam o interesse dos alunos, mas também promoveram uma experiência literária mais rica e envolvente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S.S. **A formação de leitores iniciais e o letramento literário em uma turma do 2º ano do ensino fundamental I atendida pelo Programa Aprendizagem na Idade Certa (MAIS PAIC).** Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2018.

CANGUÇU, T. **O papel do professor como mediador de leitura para o letramento.** 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

CAVALCANTE, L. E. **Mediação da leitura e formação do leitor.** Fortaleza, CE: Fundação Demócrito Rocha, 2018. (Curso Formação de Mediadores de Leitura.).

COLOMER, T; trad. SANDRONI, L. **Andar entre livros: a leitura literária na escola.**São Paulo: Global, 2007.

COSSON, R. A prática do letramento literário na sala de aula. In: GONÇALVES, A.V; PINHEIRO, A.S (Orgs.). **Nas trilhas do letramento: entre teoria, prática e formação docente.** Campinas,SP: Mercado das letras, 2011. p.281-297.

DA SILVA GONCALVES, Maria Célia. O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 10, p. 199-203, mar. 2007. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 5 abr. 2024.

DEMO, Pedro. Aprender com suporte digital-Atividades autorais digitais. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 25, n. 1, p. 10-94, 2020. Disponível em: https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1284. Acesso em 01 de março de 2024.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCUSCHI, L.A. Compreensão de textos: algumas reflexões. In: DIONÍSIO, Ângela P.; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **O livro de português: múltiplos olhares**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

PARENTE, L. O. S. S. **Práticas de leitura literária para a inserção da literaturacearense no ensino médio**: ressignificação de crenças de alunos de uma escolapública de Fortaleza. 2018. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2018.

PAULINO, G; COSSON, R. Letramento literário: para viver a literatura dentro e forada escola. In: ZILBERMAN, R.; RÖSING, T. (Orgs.). **Escola e leitura**: velha crise; novas alternativas. São Paulo: Global, 2009. p.61-79.

RAMINHO, Edney Gomes; SÍVERES, Luiz. A educação pelo ensino e aprendizado da leitura à luz da complexidade e da transdisciplinaridade. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 05-22, 2023.

RANGEL, E. Letramento Literário e livro didático de língua portuguesa: os amoresdifíceis. In: PAIVA, A, (Orgs). **Literatura e letramento**: espaços, suportes e interfaces : o jogo do livro. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. p.127-145.

RAMINHO, E. G.; GONÇALVES, M. C. da S.; FURTADO, A. C. Contribuições da formação para os saberes do professor do século XXI: Um projeto a ser discutido. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 12, n. esp.1, p. e023014, 2022. DOI: 10.30612/eduf.v12in.esp.1.17109. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/17109>. Acesso em: 05 abr. 2024.

ROCHA, M. O. S. **Práticas de oralidade a partir do texto teatral em aulas de E/LE**: revendo crenças de professoras de espanhol do núcleo de línguas – Campusde Fátima da UECE. 2016. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016.

SANTOS, Ana Rachel Pires Cantarelli; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia. Profissão Docente: múltiplas facetas e desafios na mobilização e valorização dos saberes. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 423-438, 2023.

SILVA, G.M. **Literatura, leitura e escola:** um estudo sobre o desenvolvimento de habilidades de compreensão leitora e da competência literária de alunos de língua espanhola do ensino médio de uma escola pública. 2016. 427 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016.

SOARES, I. M.; BEJARANO, N. R. Crenças dos professores e formação docente. **R.Faced**, Salvador, n.14, p.55-71, jul./dez. 2008.

SOARES, M. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (Orgs.). **Escolarização da leitura literária**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1986.

VICINI, C. Professor mediador, aluno leitor. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 10. 2011. Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: EDUCERE, 2011.